



**FOTOS VETORES-VERTENTES: FOTÓGRAFAS DO PARÁ**

## **Exposição interativa e inédita no CCBB destaca o olhar de fotógrafas do Pará**

*Realidade virtual, sala aromática e programação paralela fazem parte da atração imersiva do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília a partir de 26 de agosto.*

*O público poderá conferir uma mostra que reafirma a relevância de uma produção fotográfica reconhecida internacionalmente como uma das mais potentes expressões visuais da Amazônia e da fotografia contemporânea artística.*

*A exposição celebra a pluralidade de um Pará capturado por olhares diversos e autênticos, enraizados em suas paisagens e histórias, ressaltando também a força e a sensibilidade das narrativas visuais, muitas delas atravessadas pelo olhar feminino e pela resistência de mulheres que fazem parte desse território.*



*Série Ykamiabas e o Nascimento do Muyrakytã, 2019*

*Fotografia digital colorida, 40 cm x 60 cm*

*Artista: Renata Aguiar*

*Acervo do Museu das Mulheres*

**Brasília, agosto de 2025** – De 26 de agosto a 2 de novembro, o público do Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB Brasília) será transportado para o universo plural da fotografia amazônica por meio da exposição **Vetores-Vertentes: Fotógrafas do Pará**. Mais do que uma mostra fotográfica, a experiência se destaca por recursos tecnológicos e sensoriais, como óculos de realidade virtual, instalação olfativa aromática, além de programações paralelas, oficinas e ações culturais voltadas a públicos de todas as idades. A exposição tem entrada franca e pode ser visitada de terça a domingo, de 9h às 21h (entrada até 20h40), com retirada de ingressos pelo site [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura) ou na bilheteria. Classificação livre.

Idealizada pelo Museu das Mulheres, com curadoria e direção artística de Sissa Aneleh, a exposição reúne 170 obras de 11 fotógrafas paraenses, abrangendo três gerações de artistas, com produções que vão dos anos 1970 até os dias atuais. O recorte revela a potência do olhar feminino sobre temas como identidade, território, memória, ancestralidade e resistência, incluindo fotografias, vídeos, instalações, documentos e experimentações visuais.

A exposição promove um panorama da fotografia feminina amazônica, reunindo nomes consagrados como Leila Jinkings, Paula Sampaio, Walda Marques, Bárbara Freire e Cláudia Leão, ao lado de artistas da nova geração como Evna Moura, Deia Lima, Jacy Santos, Nailana Thiely, Renata Aguiar e Nay Jinknss. Cada uma imprime sua visão estética, política e poética sobre a região Norte do país, contribuindo para ampliar os repertórios da fotografia brasileira.

No CCBB Brasília, o percurso da exposição foi pensado para envolver o visitante de forma sensorial e interativa. Destaque para a sala aromática *Icamiabas*, que apresenta fragrâncias criadas exclusivamente para a mostra, inspiradas nos cheiros da Amazônia e nas mulheres indígenas que dão nome ao espaço. Outra experiência única é a exibição do filme *Mukatu'hary (Curandeira)* em realidade expandida, que transporta o público a uma aldeia indígena por meio de tecnologia imersiva.

A interatividade também está presente em diferentes pontos da mostra por meio de realidade aumentada, que permite aos visitantes interagir com as obras, fazer selfies e gravar vídeos a partir das imagens projetadas nos ambientes expositivos.

Além da exposição, o Programa Educativo do CCBB Brasília - Rolê Cultural trará ações voltadas a escolas e famílias, com oficinas criativas, vivências sensoriais, atividades lúdicas para crianças e mediações culturais. As atividades incluem também o Sensorial Estúdio *Tá Bem na Foto!*, onde é possível vivenciar o funcionamento de uma câmera escura imersiva, além de ações voltadas à ancestralidade e ao fazer manual com materiais sustentáveis da floresta. Os ingressos poderão ser retirados no site [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura) ou na bilheteria. Os agendamentos para grupos e escolas podem ser realizados gratuitamente pela plataforma Conecta: [conecta.mediato.art.br](http://conecta.mediato.art.br).

A exposição é patrocinada pelo Banco do Brasil e Ministério da Cultura via Lei Rouanet, com coordenação e produção do Museu das Mulheres.

## AS ONZE FOTÓGRAFAS E SUAS CONTRIBUIÇÕES

- **Bárbara Freire:** Une fotografia urbana e poética, destacando a relação entre narrativas fotográficas, audiovisuais e documentais em suas imagens, que ora estão no experimental, ora no registro da diversidade visual do Pará.
- **Cláudia Leão:** Especialista em fotografia experimental, lança mão de processos alquímicos de fotografia, interligando elementos diversos aos processos de revelação de negativos fotográficos e composição física de obras.
- **Deia Lima:** sua obra ressignifica a imagem das mulheres e apresenta a identidade visual regional na era digital.
- **Evna Moura:** Explora a fotografia experimental, direta e performática, utilizando processos analógicos e digitais para criar imagens que dialogam com a ancestralidade, a espiritualidade afro-amazônica e o meio ambiente urbano amazônico, além de registrar personalidades LGBTQIAPN+ regionais.
- **Jacy Santos:** influenciada pela fotografia documental regional, suas imagens retratam o cotidiano amazônico com um olhar humanista e poético. Seu trabalho é um testemunho visual das identidades sociais e culturais da região.
- **Leila Jinkings:** Fotógrafa e documentarista com forte envolvimento nos movimentos sociais, sua obra é um registro da luta política e cultural da Amazônia e do Brasil.
- **Nailana Thiely:** Dedicar-se à documentação de culturas indígenas, ribeirinhas e afrodescendentes, acrescentando um olhar intimista aos retratados, o que valoriza a narrativa.
- **Nay Jinknss:** Com uma abordagem decolonial e social, retrata questões de identidade, feminismo negro e mulheres representativas da cultura amazônica.
- **Paula Sampaio:** Reconhecida por seu trabalho no fotojornalismo e na documentação de comunidades ribeirinhas e quilombolas, retrata a resistência das populações tradicionais, as memórias urbanas de Belém e a exploração ambiental da Amazônia.
- **Renata Aguiar:** Doutora em Artes Visuais, investiga as relações entre corpo, território, performance fotográfica, autobiografia, ritualidade e cultura artística local, além de abordar a representatividade LGBTQIAPN+ na Amazônia.
- **Walda Marques:** Mescla fotografia documental e arte conceitual, percorrendo a identidade, a memória e a religiosidade urbana amazônica.

## PROGRAMAÇÃO ESPECIAL CCBB BRASÍLIA

A programação paralela da exposição *Vetores-Vertentes: Fotógrafas do Pará* conta com atividades especiais, como o show *Vertentes*. A apresentação acontece nos dias 24 e 25 de outubro, trazendo a riqueza musical da região em uma celebração vibrante da cultura amazônica. Mais informações no Instagram e site do CCBB Brasília.

**CURADORA E DIRETORA ARTÍSTICA – Sissa Aneleh** é curadora, pesquisadora, historiadora da arte, diretora artística e gestora cultural, doutora em Artes Visuais pela Universidade de Brasília

(UnB) e mestra em Artes pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Com mais de quinze anos de atuação na pesquisa de fotografia, artes plásticas e artes visuais, seu trabalho concentra-se na valorização da produção artística da Amazônia e do Brasil, com ênfase na perspectiva feminina e decolonial.

Especialista em fotografia paraense, identidade e território, Sissa desenvolve projetos que ampliam as narrativas visuais da região, desafiando representações hegemônicas e promovendo o protagonismo de mulheres artistas amazônicas. Além da curadoria de exposições nacionais e internacionais, é diretora e curadora geral do Museu das Mulheres.

**MUSEU DAS MULHERES – O Museu das Mulheres (Museu DAS)** é o primeiro museu dedicado às mulheres no Brasil. Constituiu-se como uma instituição de arte privada, fundada em 2022. Nasceu da vontade de reconhecer o valor da produção artística, intelectual e prática das mulheres no Brasil e no mundo. Tem por visão e missão institucionais: impulsionar o avanço das mulheres e valorizar o protagonismo feminino em arte, cultura, literatura, educação, música, patrimônios material e imaterial, tecnologia, história, pesquisa e demais áreas de realização das mulheres. Museu híbrido, atua tanto no universo físico quanto no virtual, lança projetos em ambientes espaciais imersivos e interativos – com Realidade Expandida (XR), Realidade Aumentada (RA) e Realidade Virtual (RV) – e, por extensão, tem salas expositivas no Metaverso. Possui programação em artes plásticas e visuais, cinema, eventos, além de programa educativo, área de pesquisa, editora e acervo.

### **Sobre o CCBB Brasília**

O Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB Brasília) foi inaugurado em 12 de outubro de 2000. Sediado no Edifício Tancredo Neves, uma obra arquitetônica de Oscar Niemeyer, tem o objetivo de reunir, em um só lugar, todas as formas de arte e criatividade possíveis.

Com projeto paisagístico assinado por Alda Rabello Cunha, dispõe de amplos espaços de convivência, galerias de artes, sala de cinema, teatro, praça central e jardins, onde são realizados exposições, shows musicais, espetáculos, exhibições de filmes e performances.

Além disso, oferece o Programa Educativo CCBB Brasília, projeto contínuo de arte-educação, que desenvolve ações educativas e culturais para aproximar o visitante da programação em cartaz, acolhendo o público espontâneo e, especialmente, estudantes de escolas públicas e particulares, universitários e instituições, por meio de visitas mediadas agendadas.

Em 2022, o CCBB Brasília se tornou o terceiro prédio do Banco do Brasil a receber a certificação ISO 14001, cuja renovação anual ratifica o compromisso da instituição com a gestão ambiental e a sustentabilidade.

### **Acessibilidade**

A exposição **Vetores-Vertentes: Fotógrafas do Pará** possui audiodescrição de obras, audioguia e intérprete de Libras na programação paralela e nos vídeos de divulgação. A ação “Vem pro CCBB” conta com uma van que leva o público, gratuitamente, para o CCBB Brasília, de quinta-feira a domingo. A iniciativa reforça o compromisso com a democratização do acesso e a experiência cultural dos visitantes. A van fica estacionada próxima ao ponto de ônibus da Biblioteca Nacional. O acesso é gratuito, mediante retirada de ingresso no site, na bilheteria do CCBB ou ainda pelo QR Code da van. Lembrando que o ingresso garante o lugar na van, que

está sujeita à lotação, mas a ausência de ingresso não impede sua utilização. Uma pesquisa de satisfação do usuário pode ser respondida pelo QR Code que consta do vídeo de divulgação exibido no interior do veículo.

**Horários da van:** Biblioteca Nacional – CCBB: 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h e 20h  
CCBB – Biblioteca Nacional: 13h30, 14h30, 15h30, 16h30, 17h30, 18h30, 19h30, 20h30 e 21h30.

#### **ASSESSORIA DE IMPRENSA DA EXPOSIÇÃO**

**Baú Comunicação Integrada:** [bau@baucomunicacao.com.br](mailto:bau@baucomunicacao.com.br)

**Imagens e outros materiais de apoio:** <https://drive.google.com/drive/u/2/folders/1Zsgb-RvRoCzI9DELS9XZ0zfloioXR5lx>

**Contato:** Michel Toronaga: (61) 98185-8595

#### **Assessoria de imprensa do CCBB DF**

Jamerson de Sousa Costa: (61) 3108-7600 | (61) 98147-3594  
[jamersoncosta@bb.com.br](mailto:jamersoncosta@bb.com.br)

#### **Exposição Vetores-Vertentes: Fotógrafas do Pará**

**Período:** De 26 de agosto a 2 de novembro de 2025

**Local:** Centro Cultural Banco do Brasil Brasília

**Endereço:** Setor de Clubes Esportivos Sul Trecho 2, Lote 22 - Brasília - DF

**Ingressos gratuitos:** Disponíveis em [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura) e na bilheteria do CCBB

**Funcionamento:** Aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças

**Informações:** (61) 3108-7600 | [ccbdbuf@bb.com.br](mailto:ccbdbuf@bb.com.br)

**[bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura)**

[instagram.com/ccbbdf](https://www.instagram.com/ccbbdf) | [facebook.com/ccbbdf](https://www.facebook.com/ccbbdf) | [tiktok.com/@ccbbcultura](https://www.tiktok.com/@ccbbcultura)

Produção



das | Museu das Mulheres



Realização

MINISTÉRIO DA CULTURA

